

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1576 | 24 A 29 DE JUNHO DE 2019

ELEIÇÕES PARA
RENOVAÇÃO DO
SISTEMA DIRETIVO
DIAS 2, 3 E 4
DE JULHO.
PARTICIPE!



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

MOBILIZAÇÃO DEVE CONTINUAR!

APESAR DAS MUDANÇAS,
REFORMA DA PREVIDÊNCIA AINDA
É CRUEL COM TRABALHADORES

O relator da PEC 06/2019, deputado Samuel Moreira (PSDB/SP) apresentou mudanças no texto da reforma, mas as principais crueldades com a classe trabalhadora ainda seguem no texto **(pág. 3)**



O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, fala sobre a importância de fortalecimento dos sindicatos e convoca todos a participar da eleição para renovação do sistema diretivo do Sindicato **(pág.2)**

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

ALTERAÇÕES NA PROPOSTA PODEM SER CILADA

As mudanças na proposta de reforma da Previdência, apresentadas no substitutivo do relator, o deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), dia 13/6, começam a ser discutidas na Comissão Especial que trata da PEC 06/2019.

Para o ex-ministro da Previdência Social, Carlos Gabas, se engana quem acredita que o relatório ficou mais palatável. “Eu não acho. Ele continua acabando com a aposentadoria por tempo de contribuição. E mantendo só a idade com exigência de tempo mínimo de contribuição para o homem de 20 anos e para as mulheres de 15 anos. Isso até que uma lei ordinária altere, o que pode ser no dia seguinte”. Gabas exemplificou. “Ele tirou a capitalização do texto, mas não tirou do radar do governo. Assim, como outros pontos. Isso pode ser um recuo estratégico e na votação eles voltarem a colocar esses pontos no projeto novamente”.

Por isso, é fundamental a classe trabalhadora se manter mobilizada. Uma análise jurídica realizada para o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e assinada pelo consultor legislativo e advogado Luiz Alberto dos Santos revela que, apesar de aspectos positivos presentes nas alterações, as melhorias são insuficientes.

“Há apenas, em alguns aspectos, a manutenção da situação vigente, como no caso dos benefícios de prestação continuada e segurados especiais (trabalhadores rurais), mas as regras permanecem extremamente prejudiciais aos segurados do RGPS e servidores públicos”, aponta o documento. Da mesma forma, as regras de cálculo de benefícios continuam “sendo extremamente prejudiciais aos trabalhadores e as novas regras de transição introduzidas não reduzem o grau de insegurança jurídica e retrocesso já exaustivamente apontados”.

A análise cita ainda a questão do re-

OS MALES DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- **57% DOS HOMENS NÃO SE APOSENTARIAM:** O grande problema da reforma não é a idade, é o tempo de contribuição. A idade mínima só existe no papel porque são necessários os dois requisitos cumulativos. O governo não faz a conta. Ninguém se aposentará mais.
- **VALOR DA APOSENTADORIA CAIRÁ EM TORNO DE 30%:** 69% dos segurados receberão abaixo de 70% da média dos salários de contribuição. Raramente um trabalhador terá a chance de receber o benefício integral.
- **Pensões por morte:** Diminuir o benefício para 60%, a depender do número de dependentes, agrava muito mais a situação de pobreza da maioria da população.
- **CAPITALIZAÇÃO:** O texto foi retirado da PEC, mas pode voltar a ser discutido no plenário da Câmara se Bolsonaro apresenta-lo novamente, como já prometeu.
- **DESCONSTITUCIONALIZAÇÃO:** A possibilidade de retirar da Constituição os direitos previdenciários, pode resultar em novas leis prejudiciais aos trabalhadores, sem a necessidade de se obter a maioria dos votos no Congresso.

gime de capitalização, cuja autorização o governo tentará obter via lei complementar e, que é, efetivamente, “o que mais interessa ao mercado financeiro e traduz a ‘Nova Previdência’ que o Ministro da Economia defende, substituindo o regime de repartição por um regime baseado em contribuições individuais”.

No caso de trabalhadores em estatais, a aposentadoria do empregado público acarreta a extinção do vínculo empregatício. “Isso significa que ao se aposentar ocorre o desligamento do trabalhador da empresa, como acontecia antes na Caixa e foi mudado. É mais um retrocesso, contra o qual teremos de nos mobilizar”, aponta a representante dos empregados da Caixa no CA, Rita Serrano.

MAIORIA DOS HOMENS VAI SE APOSENTAR AOS 77 ANOS – Pelo relatório apresentado, os trabalhadores não conseguirão se aposentar no futuro e os poucos que conseguirem irão se aposentar com uma idade muito

superior à idade mínima obrigatória. A conclusão está no estudo de uma equipe de economistas e engenheiros independentes que analisou os pontos mais nefastos mantidos no relatório da reforma da Previdência. Pelos cálculos, se a reforma mantiver a idade mínima e o tempo mínimo de contribuição de 20 anos, uma boa parte dos homens só conseguirá o merecido descanso aos 77 anos. Isso porque, segundo o relatório, um trabalhador só consegue contribuir, em média, com cinco meses ao ano.

Numa conjuntura econômica de baixo nível de emprego, se somarmos as altas taxas de informalidade, com salários e renda menores, a tendência é diminuir ainda mais o número médio de contribuições abaixo de cinco parcelas ao ano. Isso acrescenta ainda mais tempo para que o trabalhador consiga se aposentar. O estudo aponta ainda que só uma política de crescimento econômico, de desenvolvimento para o país, resolverá o problema da Previdência.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

REFORMA TRABALHISTA COLOCA BRASIL ENTRE OS 10 PIORES PAÍSES PARA OS TRABALHADORES

Pela primeira vez, o Brasil está na lista dos dez piores países do mundo para os trabalhadores, de acordo com o Índice Global de Direitos da Confederação Sindical Internacional (CSI), divulgado dia 19/6, durante a 108ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT, que ocorre em Genebra, na Suíça.

O Índice Global de Direitos 2019 classificou 145 países de acordo com 97 indicadores reconhecidos internacionalmente. Esses indicadores apontam em quais países os trabalhadores e as trabalhadoras estão menos protegidos tanto no que diz respeito à legislação quanto à prática sindical. Segundo o índice, Arábia Saudita, Argélia, Bangladesh, Brasil, Colômbia, Filipinas, Guatemala, Cazaquistão, Turquia e Zimbábue são os dez piores países do mundo para os trabalhadores.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, que está em Genebra, explicou que as recentes alterações na legislação trabalhista realizadas pelo governo ilegítimo de Michel Temer (MDB-SP) contribuíram para que o Brasil alcançasse esse “lamentável resultado”. E as expectativas com o atual governo Bolsonaro, segundo Vagner, é que a situação se agrave ainda mais. “No Brasil, além de não haver mais legislação trabalhista, não há democracia”, denunciou.

“Há perseguição às liberdades individuais e ao direito coletivo. E, acima de tudo, há o desrespeito muito grande aos tratados e convenções internacionais, não apenas no que diz respeito aos direitos trabalhistas, mas também aos direitos humanos”, disse Vagner, citando as ameaças do governo brasileiro de sair da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

CONFIRA AS PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO ÍNDICE GLOBAL DE DIREITOS DA CSI 2019:

- 85% dos países violam o direito de greve.
- 80% dos países negam a alguns trabalhadores ou a todos o direito de negociação coletiva.
- Passou de 92, em 2018, para 107, em 2019, o número de países que excluem os trabalhadores do direito de filiação aos sindicatos.
- Em 72% dos países, os trabalhadores não têm acesso à Justiça ou têm o direito restringido.
- O total de países que tem recorrido às prisões de trabalhadores aumentou, passando de 59, em 2018, para 64, em 2019.
- Dos 145 países analisados, 54 negam ou limitam a liberdade de expressão e reunião.
- As autoridades impediram o registro de sindicatos em 59% dos países analisados.
- Trabalhadores foram vítimas de violência em 52 países.
- Foi constatado assassinatos de sindicalistas em dez países: Bangladesh, Brasil, Colômbia, Filipinas, Guatemala, Honduras, Itália, Paquistão, Turquia y Zimbábue.

O desmonte sistemático dos direitos democráticos dos trabalhadores no local de trabalho e a violenta repressão à greve e manifestações estão colocando em perigo a paz e a estabilidade no mundo, aponta o relatório do Índice Global de Direitos. Os recursos de extrema violência contra todos aqueles que defendem os direitos trabalhistas têm resultado em prisões, assassinatos e restrição de direitos e de acesso à Justiça de milhares de trabalhadores e trabalhadoras. Segundo o relatório, as prisões e perseguições têm tomado grandes proporções na Índia, Turquia e no Vietnã. Entre os 145 países analisados, os trabalhadores foram vítimas de violência em 52 países. Em alguns deles, como o Brasil, foram registradas mortes de sindicalistas.

FORTALECER O SINDICALISMO

O presidente da CUT, ao comentar os resultados do Índice Global de Direitos 2019, que apontou que 85% dos países ainda atacam o direito de greve e 80% não respeitam a negociação coletiva, defendeu que o sindicalismo mundial precisa alterar as práticas sindicais. “Temos de trabalhar pelo fortalecimento da negociação coletiva e para que tenhamos cada vez mais sindicatos fortes e representativos, com capacidade política de representação sindical, com atuação efetiva para mudar a vida dos trabalhadores e o que precisa ser alterado no modelo político e econômico”, defendeu.



CONVÊNIO PARQUE ENGENHOCA É OPÇÃO DE LAZER PARA TODA A FAMÍLIA

Buscando proporcionar lazer e entretenimento para bancários associados e seus dependentes, o Sindicato dos Bancários do Ceará renovou o convênio com o EngenhoCa. A parceria garante aos bancários filiados desconto especial de 15% no valor do ingresso Conhecer.

Para ter direito ao desconto, basta apresentar documento com foto e comprovar ser associado ao Sindicato.

O EngenhoCa possui atividades para toda a família. Crianças e adultos contam com diversas opções para liberar a adrenalina como a Escalada, o Arvorismo e as Tirolesas. Os mais quietinhos podem praticar atividades leves e revigorantes como as Trilhas, Pula-Pula, Passeio de Pedalinho ou Caiaque. Os mais pequenininhos têm a opção divertida e aconchegante do Espaço Infantil com toda a estrutura de brinquedos e de acompanhamento que necessitam.

O parque funciona de quarta a domingo, a partir das 10h30 e fica na Rua Raimundo Coelho, 200 – Centro de Aquiraz. Contato: (85) 3361 1010 – acesse: www.parqueengenhoca.com.br

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL BANCO RETIRA FUNÇÕES DE EMPREGADOS DE FORMA ARBITRÁRIA

“Os descomissionamentos arbitrários aconteceram em Santa Catarina, mas isso só reforça o caráter autoritário da atual gestão da Caixa. Por isso, queremos alertar os empregados a ficarem atentos em meio às medidas administrativas arbitrárias. Caso algum trabalhador seja prejudicado, a orientação é para que acione imediatamente o Sindicato para as ações jurídicas cabíveis”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae



A atual gestão do banco, que destituiu seis servidores de suas funções por causa de um erro cometido pela Prefeitura de Nova Veneza, em Santa Catarina. O episódio que desencadeou as dispensas, sem qualquer participação dos empregados lotados na Superintendência Regional de Santa Catarina, foi a troca do nome do presidente da Caixa numa placa alusiva à inauguração de uma obra pública no município.

No lugar de Pedro Guimarães, atual presidente, a placa trazia o nome de Gilberto Occhi, presidente da Caixa na gestão passada. O fato ocorreu no último dia 14/6 e foi tratado pelas autoridades de Brasília como um ato político, mesmo tendo a Prefeitura assumido a responsabilidade pelo equívoco, por meio de ofício. A Prefeitura de Nova Veneza, cidade com cerca de 15 mil habitantes, é governada pelo PSDB, partido que apoia o governo Jair Bolsonaro.

O descomissionamento causou graves prejuízos à vida funcional dos empregados. Diante da medida injustificada da direção da Caixa, o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, solicitou a imediata reintegração dos trabalhadores em suas funções. Para ele, o caminho adotado na SR catarinense é equivocados. Ele critica a política de recursos humanos da nova gestão da Caixa, que vem causando insatisfação dos empregados.

Além de punir injustamente os trabalhadores, a atitude da direção atingiu justamente a Superintendência Regional de Criciúma (SC), primeira colocada na obtenção de resultados positivos entre as 84 existentes no país.

ATO POLÍTICO – A Contraf-CUT encaminhou ofício à direção da Caixa solicitando informações sobre a convocação de empregados para participar de ato político sem relação com a atividade-fim do banco. O fato aconteceu dia 19/6, em São Paulo, quando trabalhadores que realizaram curso de Libras, gerentes e superintendentes, foram convocados a participar da assinatura de convênio do banco com o Centro Paralímpico Brasileiro (CPB). Além do presidente da empresa, Pedro Guimarães, o evento contou também com a presença de Bolsonaro. A representação dos empregados considera louvável toda iniciativa que leve à inclusão de pessoas com deficiência. Entretanto, esse tipo de convocação só reforça o caráter político do evento, além disso, a Caixa e o CPB sequer firmaram um convênio novo. O patrocínio das ações do Centro Paralímpico já existia, mas havia sido cortado pelo governo federal. Em 2017, a Caixa cortou 20% das verbas destinadas ao atletismo e aos esportes paraolímpicos. Neste ano, o pagamento das verbas, já reduzidas, são contingenciadas e sofrem constantes atrasos.

PCDs – O presidente da Caixa anunciou a contratação de 2 mil pessoas com deficiência. Mas esse número não será suficiente para que o banco cumpra a cota mínima de 5% de PCDs prevista em lei. O cumprimento da cota legal dos PCDs aprovados no concurso de 2014 foi determinado pela Justiça. Decisão acatou ação civil pública do Ministério Público do Trabalho.

BANCO DO BRASIL: UNIDADE E PARTICIPAÇÃO NA DEFESA DA CASSI

O ex-diretor eleito da Cassi, William Mendes apontou em artigo algumas alternativas em defesa da Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil (Cassi). Ele considera que uma parceria entre trabalhadores da ativa e aposentados com a diretoria do patrocinador que supere uma aparente divisão interna, além da manutenção da solidariedade do sistema, sejam passos importantes a serem tomados para o bem da Cassi.

Segundo William Mendes, as caixas de previdência (Previ) e de assistência à saúde (Cassi) são exemplos de vanguardismos que viraram referência para os trabalhadores e empresas públicas e privadas brasileiras. Associações atléticas, de aposentados, de pessoas com deficiência e muitas outras fazem parte dessa história da comunidade Banco do Brasil.

Ele considera que atualmente, vivemos um momento político de grandes desafios da comunidade Banco do Brasil. Para William, a hora é de se construir unidade em torno de bandeiras centrais



TODOS PELA CASSI

para defender os direitos e as entidades dos trabalhadores. “Uma dificuldade precisa ser superada de imediato: a aparente divisão interna entre as diversas forças representativas da comunidade de trabalhadores da ativa e aposentados desta instituição bicentenária. O momento exige que as entidades representativas sejam fortalecidas através de maior participação social e maior pertencimento por parte de associados da Cassi e da Previ nas discussões sindicais e de direitos da categoria bancária, uma das mais antigas, impor-

tantes e com histórico de lutas unitárias”, afirma ele. “É possível vencer o desafio de construir uma solução para reequilibrar a Caixa de Assistência, com a manutenção de direitos e deveres dos associados e do patrocinador, e fortalecer a Cassi para lidar com o desafio de atender ao conjunto dos associados, dependentes e familiares a partir do Sistema de Atenção Integral à Saúde pelas próximas décadas. Na minha opinião, a manutenção da solidariedade no sistema é fundamental”, completa.

William considera ainda que a solução só virá de forma coletiva, com maior empoderamento e pertencimento por parte dos trabalhadores da ativa e aposentados e também por parte da direção do patrocinador. Essa parceria tem a melhor perspectiva de sucesso e longevidade porque a Cassi é importante para todos. Uma Cassi forte terá melhores condições para enfrentar as dificuldades que já existem na compra de serviços de saúde no mercado da rede prestadora de serviços privados.

SINDICATO PAGA NOVOS VALORES DA AÇÃO DO ANUÊNIO DO BB

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou o pagamento na terça-feira, dia 18/6, de novos valores relativos à ação do anuênio do Banco do Brasil a cerca de 60 beneficiários. Essa turma faz parte do grupo que recebeu valores no último dia 7/6 e os acordos foram negociados pelo Sindicato com o banco, que agora fez o repasse aos funcionários.

A ação ajuizada pelo Sindicato beneficia a 1.680 funcionários do BB e pede o restabelecimento do pagamento do anuênio (retirado em 1998) e o pagamento das repercussões das diferenças do benefício sobre outras verbas: férias, 13º salário, FGTS, repouso semanal remunerado, licença prêmio, folgas, gratificação de função, adicional noturno, adicional de periculosidade, adicional de transferências, comissões, horas extras e verbas rescisórias.



BRADESCO: SINDICATO SE REÚNE COM DIREÇÃO DO BANCO

O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve reunido na segunda-feira, dia 17/6, com representantes do Bradesco para dialogar sobre diversas questões apontadas pelos bancários do Ceará. O banco agendou a reunião que contou ainda com as presenças de representantes da Fetrafi/NE e da Contraf-CUT.

O encontro aconteceu com a presença do diretor regional do Bradesco, Marcos Daniel Boll, responsável pelos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, e os gerentes regionais Samuel Eugênio e João Fernando. Pelo Sindicato, compareceram o presidente da entidade, Carlos Eduardo e o diretor Gabriel Rochinha, além do secretário-geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga.

Durante a reunião foram debatidos temas como rede credenciada do Saúde Bradesco, na capital e interior, além da

“Consideramos que foi uma reunião positiva, no sentido de mantermos um canal de diálogo mais direto. Escutamos ainda o compromisso do banco com a reposição de quadro e levantamos questões que nos preocupam como plano de saúde (credenciamento), assédio moral e adoecimento”

Gabriel Rochinha, diretor do Sindicato e da Fetrafi/NE e funcionário do Bradesco



demanda por mais contratações no Estado, questões relativas à assédio moral e adoecimento.

“Nós escutamos o compromisso do banco em contratar mais bancários para as agências, atendendo à nossa reivindi-

cação, além de se comprometer também a credenciar mais profissionais para realizar um melhor atendimento no Saúde Bradesco”, destacou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fetrafi/NE, Carlos Eduardo.

Breves

DOCUMENTÁRIO SOBRE O GOLPE DE 2016 ESTREIA NA NETFLIX

Na última quarta-feira, 19/6, estreou na Netflix um documentário sobre o impeachment de Dilma Rousseff (PT) e os anos de turbulência na política brasileira. A autora é Petra Costa. Em “Democracia em Vertigem” (The Edge of Democracy), Petra mergulha o público na vertiginosa realidade da disputa pelo poder no Brasil. Em pouco menos de 2h, a voz pausada e serena da própria diretora que narra o documentário se contrasta com a violência dos atos, com os ataques à democracia e com a turbulência do cenário político nacional dos últimos anos. Ovacionado por muitos nos lugares por onde passou, o filme foi recebido no exterior como um recado sobre a falta de garantias de que um regime democrático irá sempre prevalecer. A obra esteve no Festival de Cinema e Direitos Humanos de Genebra; no Festival Sundance e em San Francisco, nos EUA; no Cph:dox, na Dinamarca; além de em Toronto e em Lisboa.

OIT APROVA CONVENÇÃO SOBRE ASSÉDIOS MORAL E SEXUAL

A OIT aprovou a Convenção 190 que trata da violência no mundo do trabalho. O texto aprovado é fruto de um debate, iniciado por movimentos de mulheres, que começou em 2009, na Confederação Sindical Internacional (CSI), e venceu resistências dos empregadores que consideravam o tema uma questão a ser resolvida por políticas públicas. A Convenção terá o papel de proteger todos os trabalhadores, do setor público e privado, e casos externos como violências sofridas no caminho do trabalho, ou por decorrência dele. Um exemplo é o caso de mulheres assediadas em transportes públicos e que precisam de proteção. A discriminação, as piadas homofóbicas, as chacotas e perseguições a LGBT's serão consideradas agressões. A luta agora é para que nosso país ratifique a 190.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

SINDICATO COBRA E BNB INCLUI NA CIN-PESSOAL PRORROGAÇÃO DE EXPEDIENTE PARA QUEM TEM MAIS DE 60 ANOS

A diretoria administrativa do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) comunicou à Coordenação da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB) que incluiu formalmente na CIN-Pessoal a prorrogação de expediente por funcionários que têm mais de 60 anos de idade.

Na prática, essa medida já vinha sendo adotada, com algumas restrições localizadas, desde a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho com o BNB em 2018, com base em carta do Banco apresentada em assembleia que aprovou em acordo cuja validade vai até 31 de agosto de 2020.

A inclusão do assunto na CIN contribui para a segurança dos gestores responsáveis pela autorização das prorrogações de jornada de trabalho, pois alguns não conheciam a proposta de Acordo aprovada e continuavam baseando-se na norma antiga.

“Agora, não existe mais nenhuma razão para que seja negada a prorrogação para quem atingiu o status de idoso”, explica Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB e diretor

“A normatização da prorrogação de expediente para funcionários com idade superior a 60 anos corrige uma distorção, agora de forma definitiva



e sem direito a interpretações e subterfúgios. Essa é mais uma iniciativa que resulta de um processo de negociação entre as entidades sindicais e a direção do BNB em benefício dos funcionários”

Tomaz de Aquino, coordenador da CNFBNB e diretor do SEEB/CE

do Sindicato dos Bancários do Ceará, acrescentando que qualquer atitude que vise cercear esse direito deve ser imediatamente denunciado como ato discriminatório.



MBA FGV

PARCERIA:

CONVENIADA OFERECE DESCONTO EM MBA EM GESTÃO FINANCEIRA

A Mrh FGV, conveniada ao Sindicato dos Bancários do Ceará, está com inscrições abertas para o MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria.

Com o MBA, o bancário associado irá atualizar e aprofundar conceitos da área de Finanças aprendendo a utilizar ferramentas de análise contábil e financeira que aumentam o índice de sucesso nas tomadas de decisão e sempre levando em conta o aspecto de sustentabilidade do negócio.

A previsão para início do curso é 18/7, com carga horária de 432h. O investimento é de 26x de 945,00. Sindicalizados têm 10% de desconto nas mensalidades.

O curso se destina a profissionais da área contábil financeira: controllers, contadores, os usuários da informação contábil como: investidores, financiadores, analistas de mercado, diretores de relações com investidores, membros de conselhos fiscais, comitês de auditoria e consultores de investimentos.

Para mais informações, acesse: <https://mrhgestao.com.br/educacao/details/128?t=1>.

Pílula do câncer

Os primeiros estudos em seres humanos com a chamada “pílula do câncer” tiveram início dia 17/6, na UFC. A substância fosfoetanolina promete ser uma alternativa mais eficaz na redução dos tumores malignos. Essa é a primeira vez que os testes são aplicados em pessoas saudáveis no Brasil. A coordenação é da Prof^a Elisabete Moraes, coordenadora do Centro de Pesquisa Clínica do NPDM. Os estudos aguardam novos recursos para a continuação da pesquisa, até agora financiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. O fármaco já foi testado em camundongos, que tiveram uma resposta eficaz.

Bagagem gratuita vetada

O presidente Bolsonaro vetou a gratuidade das bagagens em voos domésticos ao sancionar a Medida Provisória (MP) que abre 100% do capital para as aéreas estrangeiras. Entre os trechos do texto, agora convertido em lei, consta o item sobre a gratuidade de bagagens. A MP das aéreas estabeleceu que a franquia mínima de bagagem despachada deve ser de 23 quilos para as aeronaves com mais de 31 assentos. Para os aviões menores, a franquia será de 18 quilos (até 31 assentos) e de 10 quilos (até 20 lugares).

Cai o decreto de armas

Os senadores aprovaram durante sessão deliberativa dia 18/6, por 47 votos a 28, a derrubada do decreto que flexibiliza o acesso às armas, editado em maio pelo presidente Bolsonaro. Agora, a matéria será encaminhada para apreciação na Câmara dos Deputados. A decisão do Plenário tramitou em regime de urgência, após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovar projeto desfavorável a matéria. Após a derrota, o presidente afirmou: “eu, como presidente, isso vai ser atenuado, porque vou determinar, junto ao ministro Sergio Moro, que tem a PF abaixo dele, para a gente não driblar, e não dificultar quem quer, porventura, ter arma em casa”.